

ATA DA SEPTUAGÉSIMA OITAVA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE - CONANDA

Às nove horas e trinta minutos do dia quatorze de dois mil e um, deu-se início a Septuagésima Oitava Assembléia Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, presidida pelo seu Presidente CLÁUDIO AUGUSTO VIEIRA DA SILVA (FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA DO BRASIL).Presentes os conselheiros titulares, NORMANDO BATISTA SANTOS (ABONG); MARIA STELA SANTOS GRACIANI (PUC-SP) MARIA IZABEL DA SILVA (CUT); KÊNIA AUGUSTA FIGUEIREDO (CFESS);JOACIR DELLA GIUSTINA (CNBB); RACHEL NISKIER SANCHEZ (SBP); GUILBERT ERNESTO DE FREITAS NOBRE (MS); OLGA CÂMARA (MJ);CAIO LUIZ DAVOLI BRANDÃO (MP) ;E JO´SE ANGELO MOTTI (MPAS) (parcialmente)Presentes também, os conselheiros governamentais suplentes que assumiram a titularidade nesta assembléia: Júlio Boaventura Santos Matos (MRE); Marilda Marfan (MEC); Eliana Crisostomo (MJ)(parcialmente); Ivone Bezerra de Melo (MTE);Clovis Ubirajara Lacorte (CASA CIVIL) ; Paulo André Jukoski (MET) (parcialmente). Registramos as ausências justificadas dos representantes do Ministério da Cultura e Ministério da Fazenda. Por motivo de ausência justificada do conselheiro titular do Centro de Cultura Luiz Freire, foi

convocado e esteve presente o conselheiro não-governamental que assumiu a titularidade nesta assembléia Olympio de Sá Sotto Mayor (ABMP). Presentes também os conselheiros suplentes Laura Rossetti (FENASP) e Marcos Antonio Paiva Colares (OAB). Tendo em vista a ausência da conselheira titular do MNDH, o conselheiro Marcos Colares que já se encontrava no recinto assumiu a titularidade nesta assembléia. O Presidente abriu os trabalhos e em seguida submeteu a pauta à plenária, tendo a mesma sido aprovada com adequações pertinentes, tendo em vista a decisão da plenária em participar da audiência pública sobre a FEBEM-SP, a convite da Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, bem como incluir a participação de todos os conselheiros na Comissão de Orçamento e Finan, para discutir a situação do FNCA a manutenção do Conselho. A pauta foi desenvolvida com os pontos que seguem: I – Apresentação do Programa Avança Brasil. Inicialmente, o Presidente apresentou o Gerente do Programa Avança Brasil do Ministério do Planejamento Dr. Denis Santana Barros, para exposição do programa. O expositor cumprimentou a todos e em seguida fez um relato sucinto do programa, tecendo considerações sobre os principais pontos como: a) Reforma do Aparelho do Estado e a Revolução do PPA para dois mil e dois e dois e três; b) marco legal; c) premissas fundamentais; d) conceituação do programa; e) construção do programa; f) objetivos da gestão integrada; g) metodologia; h) plano de trabalho; i) resultados. Ressaltou que no Avança

Brasil foram selecionados nove programas voltados para os jovens, quais sejam: 1) Educação de jovens e adultos; 2) Esporte Solidário; 3) Paz nas escolas; 4) Centros da Juventude; 5) Reinserção do Adolescente em conflito com a Lei; 6) Defesa dos direitos, Direitos de Todos; 8) Saúde de jovem; 9) Desenvolvimento da Educação Profissional. Ressaltou ainda, que ops principais resultados do programa em dois mil e um irão contribuir para a formulação de uma política nacional voltada para a juventude. Encerrada a exposição, o Presidente abriu o debate, onde foram registrados os seguinte pontos: a) a conselheira Ivone, indagou se foi pensado um plano de metas, ou se há alguma amarração neste sentido, para que não haja mudanças por ocasião de troca de governos e também como se dá a integração das Gerências dos Programas; b) a conselheira Maria Izabel indagou quais os Estados integrados; c) a Gerente Federal do Programa “ Defesa dos Direitos de Crianças e adolescentes”, Graça Cabral, fez um relato sucinto do primeiro encontro de Gerentes e das visitas feitas aos Estados do Amapá e Pernambuco para conhecimento da realidade daqueles Estados, citando como exemplo o trabalho de articulação dos programas de defesa dos direitos que estavam desarticulados entre as várias instância do governo estadual, conseguindo-se resultados satisfatórios; d) a conselheira Maria Stela, elogiou a proposta metodológica, afirmando a importância da intersoriedade. Ressaltou também sobre a importância do CONANDA ter o conhecimento dos programas antes

da sua execução para a sua deliberação, considerando um reforço mais eficiente, eficaz e efetivo à nação; e) o conselheiro Jo'se Motti, sugeriu, para que o Ministério do Planejamento faça a compilação dos programas para dois mil e dois, para conhecimento e consolidação do Conselho como Política Pública. No que se refere a Gerentes de Programas, o conselheiro demonstrou preocupação, alegando que a modalidade de Gerência é um grande instrumento de mudanças da cultura e da operacionalização das políticas públicas no país, porém, acha que os gerentes estão muito presos a mecanismos burocráticos e que essas gerências se dão através de normas, instruções normativas e outros, dificultando o gerenciamento de um programa e impedindo o trabalho de consolidação e integração de ações. Para ele, há necessidade de ?????????????????? . Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a assembléia, e para constar, eu Maria Bernadete Olivo, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada pelo Colegiado será assinada pelo Presidente do CONANDA.

CLÁUDIO AUGUSTO VIEIRA DA SILVA

Presidente